



**pacto carioca**  
o Rio que queremos para 2020

Rio de Janeiro, 1<sup>o</sup> de março de 2010  
de 09h00 às 18h30

Centro de Convenções SulAmérica | 2<sup>o</sup> andar

REALIZAÇÃO



Câmara Municipal  
do Rio de Janeiro

APOIO





## APRESENTAÇÃO

A partir do princípio legal da necessidade de revisão periódica do Plano Diretor, foi firmada uma parceria entre o órgão legislativo e o executivo do município do Rio de Janeiro, em prol dessa iniciativa. Buscou-se ainda a colaboração da FGV Projetos, unidade de extensão de ensino e pesquisa da Fundação Getúlio Vargas, como instituição articuladora na elaboração de estudos que versam em direção à sustentabilidade no desenvolvimento da cidade do Rio de Janeiro, subsidiando essa revisão, em tramitação na Câmara dos Vereadores. Esse processo participativo de planificação trata a cidade de forma multidimensional abordando as seguintes dimensões:

- Dimensão Social
- Dimensão Econômica
- Dimensão Urbana
- Dimensão Ambiental
- Dimensão de Governança

Cabe destacar que as 5 dimensões delineadas deram origem a um total de 15 oficinas temáticas e ao evento final: “Fórum Pacto Carioca - o Rio que queremos para 2020”, que apresentará e colocará em debate os pontos discutidos nas oficinas.

Os resultados das oficinas são fruto de um processo participativo da sociedade carioca, que buscou da forma mais abrangente resultados técnicos associados à participação popular.

A seguir são ressaltados alguns pontos extraídos do processo em questão.



## PRINCIPAIS PROPOSTAS DAS OFICINAS

Vale ressaltar que cada um dos pontos propostos abaixo envolve, na maior parte dos casos, mais de uma das dimensões supracitadas.

- Valorização do transporte público sobre trilhos.
- Fortalecimento do Fundo Municipal de Habitação de Interesse Social, com o aporte orçamentário para a criação de moradia para populações de baixa renda.
- Criação do sistema de formação de poupança prévia, que será capaz de gerar recursos para o setor de habitação.
- Destinação de uma parcela fixa do IPTU para programas habitacionais e planejar políticas de ocupação do solo, conjugado com investimentos de transportes de massa.
- Utilização do Programa Saúde da Família como ferramenta de integração de políticas sociais, visto que ele já tem uma atuação especializada na cidade.
- Realização do acompanhamento e o monitoramento do aluno na escola.
- Universalização da proteção social básica (garantia de subsistência mínima).
- Estudo da viabilidade de formação de corredores ecológicos entre diferentes unidades de conservação, com destaque para o corredor potencial ligando o Parque Nacional da Tijuca ao Parque Estadual da Pedra Branca.
- Renaturalização das baixadas de Jacarepaguá e Sepetiba.
- Elaboração de Plano de Segurança dos Mananciais de abastecimento da cidade.
- Criação de sistema de gestão de resíduos sólidos, visando à redução de resíduos (na geração, no descarte indevido e no volume destinado a aterro sanitário).

- Enfrentamento dos problemas habitacionais com a devida adequação do sistema de transporte de massa.
- Coordenação e colaboração em relação às questões habitacionais na escala metropolitana e com os órgãos dos governos federal e estadual atuantes no setor.
- Promoção de grandes projetos habitacionais integrados que otimizem o subsídio cruzado para viabilizar a oferta na área de soluções habitacionais para famílias mais pobres.
- Coordenação da política tarifária com a estruturação do espaço urbano, sendo a integração tarifária um instrumento importante da estruturação urbana proposta no Plano Diretor. Nos corredores onde há capacidade de transporte público e interesse de adensamento e de promoção de novas centralidades, a tarifa única deve ser usada para estimular e racionalizar o transporte público.
- Promoção de maior disciplina nas operações de carga e descarga de mercadorias nas áreas centrais da cidade, bem como a criação de centros intermodais na periferia das áreas centrais, permitindo somente a circulação de veículos leves em horários de pico.
- Adoção de medidas operacionais para aumentar a fluidez, a segurança e o conforto do tráfego rodoviário, como sincronização de semáforos, sinalização de advertência sobre intensidade e condições de serviço nos principais corredores e orientação e fiscalização policial rigorosa nas horas de pico.
- Reordenamento das linhas de ônibus que atravessam as áreas centrais, através do desvio de algumas linhas e da criação de centrais de transbordo para ônibus/micro-ônibus circulares, com adequada integração tarifária.
- Proposições específicas para o melhor desenvolvimento sustentável dos diversos setores produtivos, que terão maior impacto sobre o crescimento econômico da Região Metropolitana do Rio de Janeiro nos próximos anos. Essas propostas devem ser analisadas e, se possível, contextualizadas no Plano Diretor.
- Contextualização do comportamento das variáveis econômicas, de acordo com as fortes e crescentes sinergias dentro dos conglomerados urbanos, levando em consideração não somente a cidade do Rio de Janeiro, mas também os municípios que compõem a Região Metropolitana.
- Planificação estratégica do turismo pautada no Plano Diretor e passível de revisão, a fim de se adequar às novas tendências.
- Alinhamento dos produtos turísticos e a qualificação dos serviços de receptivo, que devem seguir as tendências de qualidade internacional, a fim de incrementar a competitividade do Rio de Janeiro.
- Ampliação e reformas da oferta hoteleira do Rio de Janeiro, a fim de atender a demanda futura em termos de quantidade e qualidade.
- Geração de sinergias entre instituições que têm atuado/desenvolvido ações, projetos e programas criativos no Rio de Janeiro.
- Desenvolvimento de um estudo voltado ao mapeamento das singularidades de cada distrito criativo do Rio de Janeiro.
- Reconhecimento das subcentralidades na cidade em áreas compatíveis com a pretendida centralidade e infraestrutura física territorial adequada.
- Estruturação, de forma clara e objetiva dos instrumentos de planejamento e gestão do Plano Diretor de Desenvolvimento Sustentável do Município do Rio de Janeiro.
- Garantia da participação da sociedade no planejamento e monitoramento, por intermédio de mecanismos de descentralização, como nos planos regionais, sem descuidar da necessária articulação com o nível central.



## PROGRAMA

### 09:00 - Composição da Mesa

Hino Nacional | “Parabéns para a Cidade”

### 09:30 - Abertura

Jorge Felipe - Presidente da Câmara de Vereadores

Carlos Alberto Muniz - Prefeito em Exercício

Pedro Paulo Carvalho Teixeira - Secretário-Chefe da Casa Civil

Sergio Quintella - Vice-Presidente da Fundação Getulio Vargas

Cesar Cunha Campos - Diretor Executivo da FGV Projetos

Jesus Hortal - Reitor da PUC-Rio

Thiers Montebello - Presidente do Tribunal de Contas do Município

Sérgio Dias - Secretário da Secretaria Municipal de Urbanismo

Ruy Cezar Miranda - Secretário Especial da Copa 2014 e Rio 2016

Claudia Costin - Secretária da Secretaria Municipal de Educação

Eduarda La Rocque - Secretária da Secretaria Municipal de Fazenda

### Integrantes da mesa:

Vereadora Aspásia Camargo - Comissão Especial do Plano Diretor

Vereador Roberto Monteiro - Comissão Especial do Plano Diretor

Vereadora Lucinha - Comissão Especial do Plano Diretor

Vereadora Rosa Fernandes - Comissão Especial do Plano Diretor

Vereador Jorge Pereira - Comissão Especial do Plano Diretor

Vereador Chiquinho Brazão - Comissão Especial do Plano Diretor

Vereador Dr. Carlos Eduardo - Comissão Especial do Plano Diretor

Vereador Jorge Brás - Comissão Especial do Plano Diretor

Vereador Renato Moura - Comissão Especial do Plano Diretor

Rafael Milen Mitchell - Vice-Presidente da OAB/RJ

Maurício Azedo - Presidente da Associação Brasileira de Imprensa

Francis Bogossian - Presidente do Clube de Engenharia

Agostinho Guerreiro - Presidente do Conselho Regional de Engenharia, Arquitetura e Agronomia

Roberto Kauffmann - Presidente do Sinduscon-Rio

Mauro Viegas Filho - Vice-Presidente da FIRJAN

Benito Paret - Presidente do Sindicato das Empresas de Informática

André Urani - Diretor do Instituto de Estudos do Trabalho e Sociedade

Therezinha Saraiva - Coordenadora da Área de Projetos Sociais da Fundação Cesgranrio

Roberto Carvalho - Diretor do Instituto Atlântico

Rosiska Darcy de Oliveira - Presidente-Executiva do Rio Como Vamos

Tião Santos - Coordenador do Viva Rio

Kátia Loureiro - Museu de Favela

Márcia Veras - Presidente da Federação das Associações de Moradores do Município do Rio de Janeiro

### **11:00 às 13:00 - Painel 1: Rio Sustentável**

Mesa 1: Economia, Sociedade e Meio Ambiente - O Fim da Cidade Partida

#### **Relatores:**

Rogério Gama - Analista Técnico de Dados - Rio Como Vamos

Carlos Gabaglia - Professor de Engenharia Ambiental - PUC-Rio

#### **Presidente da Mesa:**

Vereador Jorge Brás

#### **Debate:**

Sérgio Besserman - Presidente da Câmara Técnica de Desenvolvimento Sustentável e Governança Metropolitana - PCRJ

Marcelo Neri - Coordenador do Centro de Pesquisas Sociais - FGV/CPS

Altamirando Fernandes Moraes - Subsecretário do Secretaria Municipal de Meio Ambiente

Fernando G. Tenorio - Chefe do Centro de Formação Acadêmica e Pesquisa - FGV/EBAPE

Abílio Tozinni - Presidente do Conselho Representantes da Federação das Associações de Moradores do Município do Rio de Janeiro

Mesa 2: Cidade Maravilhosa: Inovação, Turismo e Indústrias Criativas

#### **Relator:**

Antonio Edmilson Rodrigues - Professor da PUC-Rio e UERJ

#### **Presidente da Mesa:**

Vereador Dr. Carlos Eduardo

#### **Debate:**

Celso Castro - Diretor do CPDOC/FGV

John Forman - Presidente do Conselho Deliberativo da Rio Soft

Antonio Pedro Viegas F. de Mello - Secretário da Secretaria Especial de Turismo

Pedro Augusto Guimarães - Subsecretário da Secretaria Especial de Turismo

Alexandre Sampaio - Presidente do Sindicato de Hotéis, Bares e Restaurantes

Sávio Neves - Presidente do Conselho Turismo da Associação Comercial do Rio de Janeiro

Washington Fajardo - Subsecretário de Patrimônio Cultural, Intervenção Urbana, Arq. e Desing - SMC

Silvia Finguerut - Coordenadora de Projetos da FGV Projetos

**13:00 - Brunch**

**14:00 às 16:00 - Painel 2: Habitação e Transporte**

Mesa 3: Habitação e Regularização Fundiária

#### **Relatores:**

Ricardo Pontual - Arquiteto e Urbanista

Jorge Bittar - Secretário da Secretaria Municipal de Habitação

#### **Presidente da Mesa:**

Vereadora Lucinha

**Debate:**

Rosângela Gomes - Professora da UERJ

Hélio Barros - Membro do Conselho de Moradores de Loteamento da Cidade do Rio de Janeiro

Roberto Kauffmann - Presidente do SINDUSCON

**Mesa 4: Transporte Público e Mobilidade Urbana****Relator:**

José Gemal - Diretor do Natrontec

**Presidente da Mesa:**

Vereador Jorge Pereira

**Debate:**

Alexandre Sansão - Secretário da SMT

Fernando MacDowel - Professor da Coppe/UFRJ

Lélis Teixeira - Presidente do Rio Ônibus

Alketa Peci - Professora da FGV/EBAPE

**16:00 às 18:00 - Painel 3: Divisão Territorial e Governança****Mesa 5: Planejamento, Divisão Territorial e Participação****Relatores:**

Thereza Carvalho - Professora da UFF

Vera Correa - Coordenadora de Projetos da FGV Projetos

**Presidente da Mesa:**

Vereador Chiquinho Brazão

Vereador Renato Moura

**Debate:**

Maria Julieta - Professora do IPPUR

Sérgio Magalhães - Presidente do Instituto de Arquitetos do Brasil

Cecília Castro - Diretora do Planejamento Estratégico - IPP

Marlene Etrich - Assessora da Secretaria Municipal de Urbanismo

Maurício Barreira - Consultor da FGV Projetos

Lucimar Fernandes - Diretora do Instituto Rio Carioca

**18:00 - Encerramento**

Os resultados dos debates do Pacto Carioca serão consolidados em grupos de trabalhos específicos para cada dimensão temática, com o objetivo final de subsidiar a revisão do Plano Diretor da Cidade do Rio de Janeiro.